



AUTORIDADE REGULADORA DE AVIAÇÃO CIVIL DE
M O Ç A M B I Q U E

ANUARIO DA AVIAÇÃO CIVIL DE MOÇAMBIQUE

ANO 2023



Anuário da Aviação Civil de Moçambique – 2023

1. Mensagem do Presidente da Autoridade Reguladora da Aviação Civil de Moçambique

O ano de 2023 foi marcado por importantes avanços e desafios no sector da aviação civil em Moçambique. Apesar das incertezas globais, a nossa Autoridade manteve firme o seu compromisso com a segurança, a sustentabilidade e o desenvolvimento do transporte aéreo nacional. Destacamos a assinatura de novos acordos bilaterais, o incremento de operadores aéreos no mercado e os esforços contínuos na protecção dos direitos dos passageiros. Agradecemos a colaboração dos nossos parceiros institucionais, operadores e todos os profissionais do sector. Com esta publicação, disponibilizamos uma visão clara e transparente da evolução da aviação civil, reafirmando o nosso compromisso com a excelência regulatória.

2. Apresentação

O Anuário da Aviação Civil de Moçambique 2023 é uma publicação oficial da Autoridade Reguladora da Aviação Civil de Moçambique com o objectivo de disponibilizar dados estatísticos, do sector aéreo nacional. Este documento reúne informação relativa ao movimento de passageiros, aeronaves, carga, emissões ambientais, licenciamento de operadores e acções de supervisão, entre outros domínios relevantes. Os dados apresentados foram fornecidos pelos operadores aéreos, aeroportos e fontes institucionais nacionais. A metodologia baseou-se na consolidação de relatórios operacionais e estatísticos submetidos ao longo do ano. O conteúdo visa servir de ferramenta para análise, planeamento e tomada de decisão por parte de autoridades, operadores e investigadores.

3. Síntese

O PIB registou em 2023 um crescimento de 5.01% contra 4.16% registado em 2022. A inflação média anual de 7.13%. Estes níveis representam uma desaceleração de 3.17% face a inflação de 10.3% registada em 2022.

O balanço do Plano Económico Social (PES) 2023 revela que a economia nacional continua a registar sinais de recuperação ao avaliar pelo desempenho que tem vindo a registar-se desde 2021, perfazendo um crescimento acumulado de 5.01% no final de 2023, como resultado da retoma total da actividade económica e social, após a pandemia da Covid-19.

Segundo o balanço do Plano Económico Social e Orçamento (PESOE), esta tendência foi acompanhada por pressões inflacionárias decorrentes da conjuntura internacional, caracterizadas por incertezas sobre o fim do conflito geopolítico entre a Rússia e a Ucrânia com potencial riscos nos preços das comodidades a escala mundial, o impacto dos choques climáticos (ventos fortes e chuvas intensas, o ciclone Freddy, cheias e inundações) que tem afectado ciclicamente o país, bem como a existência de alguns focos de terrorismo em alguns distritos do norte de Cabo Delgado.

No ano 2023, a procura pelos serviços de transporte aéreo registou uma tendência crescente, com cerca de 1,9 milhões de passageiros transportados em todos os aeroportos em 2023, tanto domésticos como internacionais, o tráfego global registou um crescimento anual de 19% comparativamente ao ano de 2022. O tráfego doméstico, que representa 58% do total, reflecte a vasta extensão do país e o papel significativo que a aviação civil desempenha na conectividade interna. O número de passageiros domésticos atingiu cerca de aproximadamente 1,2 milhões, do total de 1,9 milhões de passageiros transportados, com um crescimento médio anual de 14 % comparativamente ao ano de 2022

(excluindo o período COVID-19). Em contrapartida, o tráfego internacional, registou uma média de 690,138 passageiros transportados durante o mesmo período, apresentando um crescimento médio anual de 32 %.

A nível global dos aeroportos nacionais, o destaque vai para o aeroporto Internacional de Maputo que em 2023 representou uma média de 50 % do tráfego aéreo do país, tendo registado aproximadamente 1 milhão de passageiros.

Anuário da Aviação Civil de Moçambique – 2023

4. Panorama da Aviação Civil em 2023



Face ao ano 2023 o sector aéreo registou crescimento de oferta de serviços medido através de movimento de aeronaves em cerca de 60,250 voos, a procura pelos serviços comparativamente ao ano de 2022 que situou-se em 56,320 que representa 7% de crescimento em movimentos de aeronaves;



O movimento global de passageiros registou o total de 1,974,523 passageiros transportados, comparativamente aos 1.658.962 passageiros no ano de 2022, representando um aumento em 19% comparativamente aos dois anos;



No segmento doméstico foram transportados 1,284,385 passageiros representando um crescimento em 14% relativamente ao ano de 2022 que situou-se em 1,126,530.00 passageiros;



No segmento internacional foram transportados 690.138 passageiros representando um crescimento em cerca de 32% comparativamente ao ano de 2022 que situou-se em cerca de 522,710 passageiros transportados;



Relativamente ao manuseamento da carga 13,749 Mil Toneladas de carga transportada contra 11,416 Toneladas o que representa um crescimento de 20%, comparativamente ao ano 2022.



680 Mil Toneladas de correio, registando um aumento em 9% comparativamente ao ano transacto.

Neste sentido, nível da procura e oferta dos serviços do transporte aéreo situaram-se acima dos níveis registados de 2022;

O presente Anuário da Aviação Civil de Moçambique é uma publicação oficial da Autoridade Reguladora da Aviação Civil de Moçambique com o objectivo de disponibilizar dados estatísticos do sector aéreo nacional. Este documento reúne informação relativa ao movimento de tráfego aéreo (aeronaves, passageiros, carga e correio), aspectos ligados a proteção ambiental na aviação (emissões de CO2), licenciamento de operadores aéreos, aeroportuários, de trabalho aéreo, e pessoal da indústria da aviação civil de Moçambique bem como acções de supervisão, entre outros domínios relevantes.

Os dados apresentados foram fornecidos pelas unidades, operadores aéreos nacionais, aeroportuários, de navegação aérea, pessoal da indústria da aviação civil de Moçambique, licenciados pela Autoridade bem como fontes institucionais nacionais.

A metodologia baseia-se na consolidação de relatórios operacionais e estatísticos submetidos ao longo do ano. O conteúdo visa servir de ferramenta para análise, planeamento e tomada de decisão por parte de autoridades, operadores e investigadores.

O ano de 2023 evidenciou um dinamismo crescente na aviação civil moçambicana. Destacam-se os seguintes marcos a salientar sobre as operações da aviação doméstica no ano 2023 face ao ano 2022:

Em 2023, o sector da aviação em Moçambique registou avanços significativos em termos de investimentos nas operadoras aéreas, serviços aeroportuários e navegação aérea. Esses investimentos visaram modernizar infra-estruturas, reforçar a frota e melhorar a eficiência operacional.



Reforço na Navegação Aérea

Os Aeroportos de Moçambique (ADM) recebeu equipamentos de navegação aérea doados pelo governo japonês em abril de 2023, visando melhorar a segurança e eficiência dos serviços de navegação aérea no país.

Esses investimentos refletem um esforço coordenado para revitalizar o sector da aviação em Moçambique, promovendo melhorias nas operadoras aéreas, nos serviços aeroportuários e na navegação aérea.

Outros Marcos



Entrada de mais um actor no Mercado de transporte aéreo doméstico não regular, Helico Lda.



Decréscimo em 3% de mão-de-obra nas empresas aéreas e incremento em 5% nos prestadores comerciais de serviços aeroportuários e navegação aérea;



Crescimento de tráfego Aéreo em 7% para aeronaves, 19% para passageiros, 20% para carga, 9% para correios;



Incremento de receitas geradas pelos operadores aéreos em 38%, 31% e 25% pelas receitas cobradas por Taxa de Segurança, Taxa de Serviços de Navegação Aérea, Taxa de aterragem e respectivamente;



Licenciamento de novos operadores aéreos e de assistência em escala: FlySafair, Puma, Great Aviation, , Mozfly, Malhori, Airport VIP, entre outros;



Implementação da 5ª Liberdade do Ar pela LAM na rota Maputo –Harare–Lusaka;



Apesar dos progressos, o sector enfrentou desafios como limitações orçamentais, escassez de meios técnicos e a necessidade de modernização da infra-estrutura.

5. Trafego Aéreo

5.1 Distribuição Aeroportuária

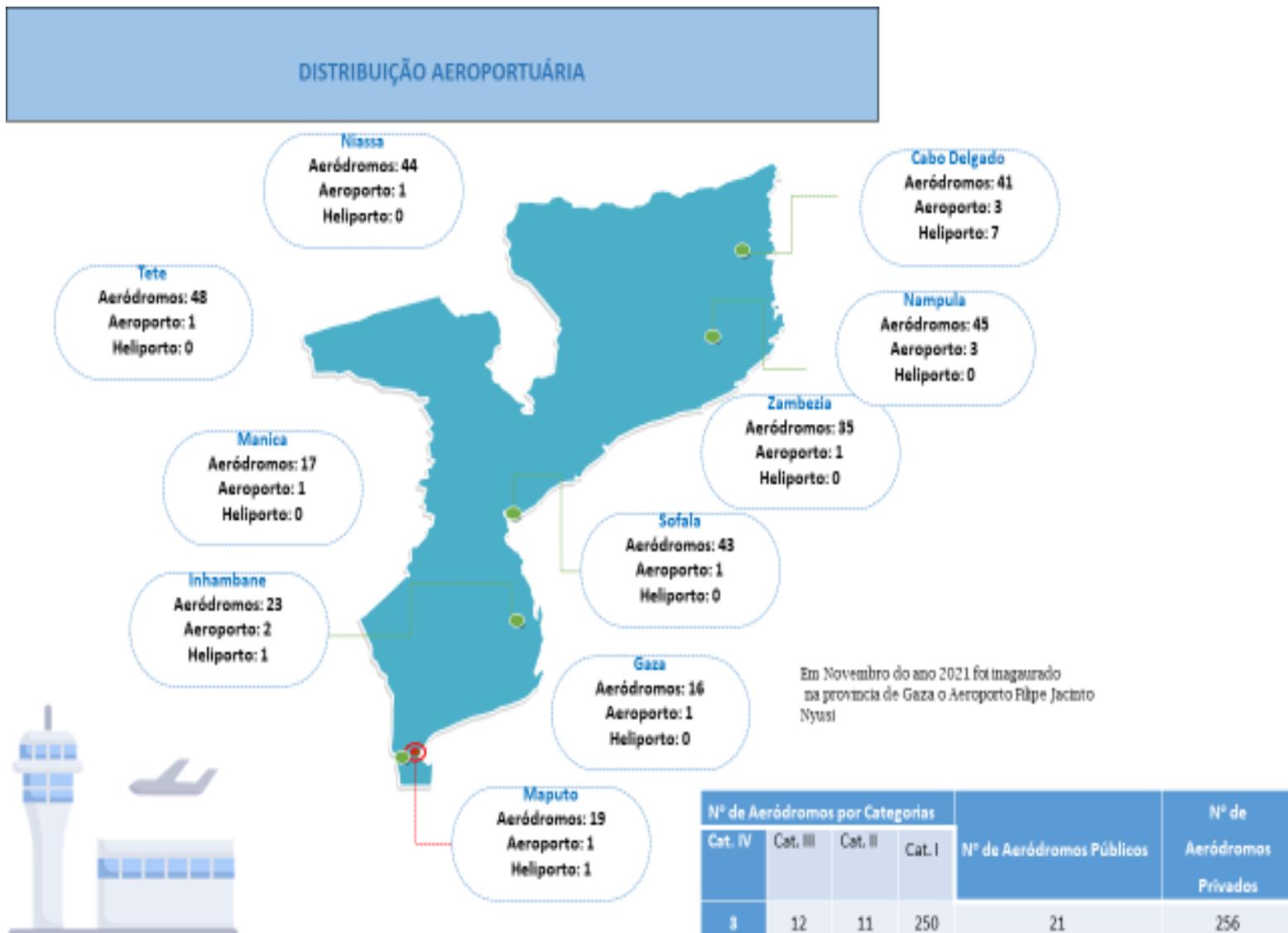


Figura 1. Distribuição Aeroportuária

A região centro, norte e sul de Moçambique concentra 41,4%, 40,6% e 18% respectivamente das áreas definidas para à realização de aterragens, descolagens ou manobras de superfície de aeronaves.

DISTRIBUIÇÃO AEROPORTUÁRIA POR REGIÃO

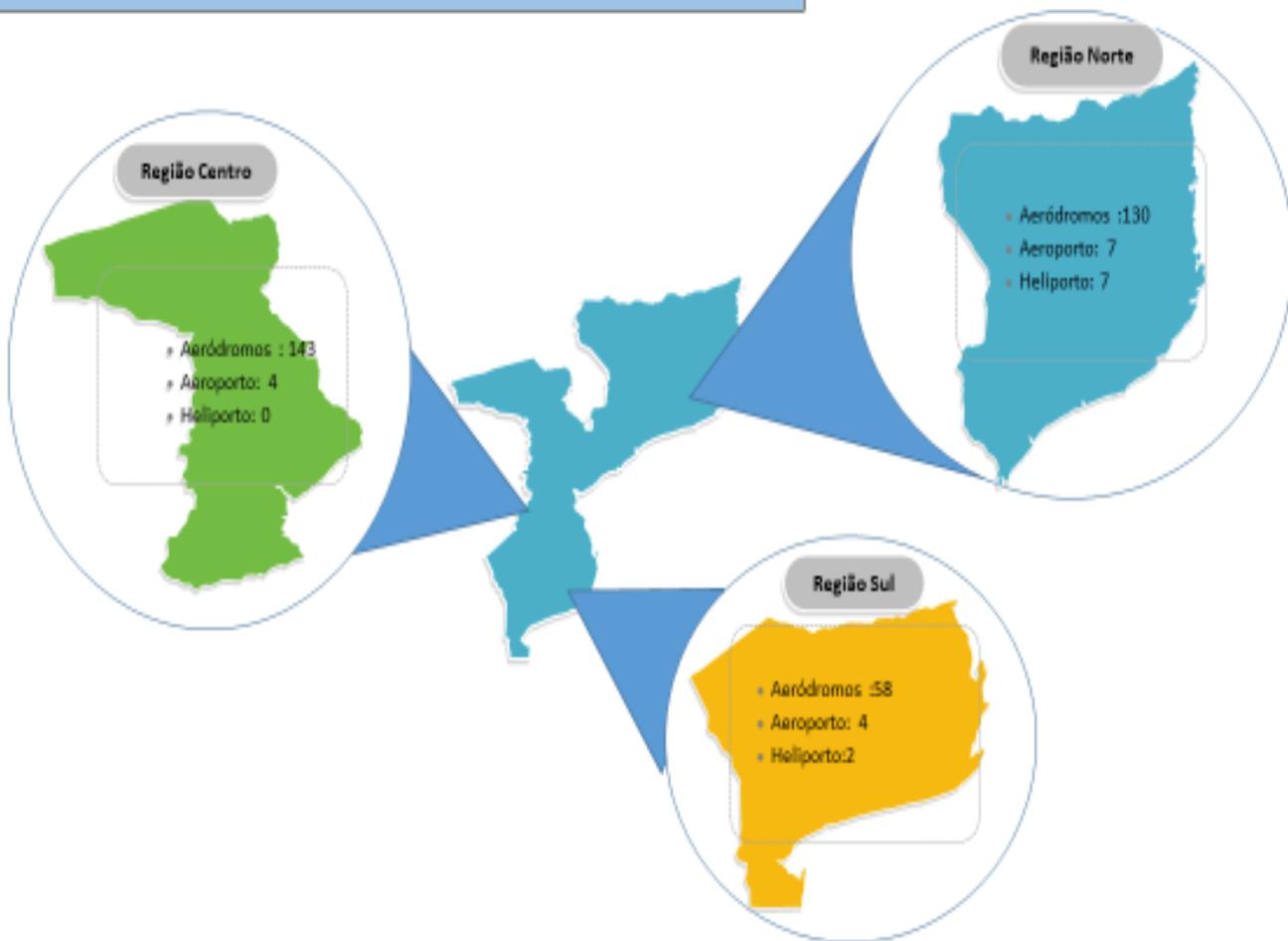


Figura 2. Distribuição Aeroportuária por região

5.2 Movimento do Tráfego Aéreo

As operações aéreas em Moçambique caracterizam-se em três segmentos nomeadamente, segmento Doméstico, Regional e Intercontinental. E estas são por sua vez realizadas por actividade:

- Regulares,
- Não Regulares e
- Não Comercial (particulares).

Em 2023 foi transportado um total de 1.9 milhões de passageiros, 13 e 680 Mil toneladas de carga e correio respectivamente. Em 2023, o segmento doméstico regular e regional regular foram os que mais contribuíram para o movimento de tráfego de passageiros em 58% e 41% respectivamente. Destacando-se o aeroporto de Maputo como a infra-estrutura aeroportuária que nos últimos 5 anos obteve maior volume de passageiros transportados.

5.2.1 Movimento de Aeronaves por Segmento e Aeroporto

Registou-se o total de 60,233 aeronaves movimentadas tendo crescido em 7% comparativamente ao ano de 2022, os dados discriminados de tráfego patente no gráfico abaixo (Figura 1), confirma uma recuperação robusta das operações no espaço aéreo moçambicano no ano de 2023. Observa-se que o maior movimento de aeronaves registou-se no segmento doméstico regular e não regular com o total de 20,066.00 no doméstico regular e 19,345.00 no doméstico não regular respectivamente, tendo-se destacado o maior movimento nos Aeroportos de Maputo, Pemba e Vilankulo no total de 19,847 aeronaves, 12,022.00 aeronaves e 8,246 aeronaves movimentadas respectivamente segundo ilustra o gráfico abaixo (Figura 2).

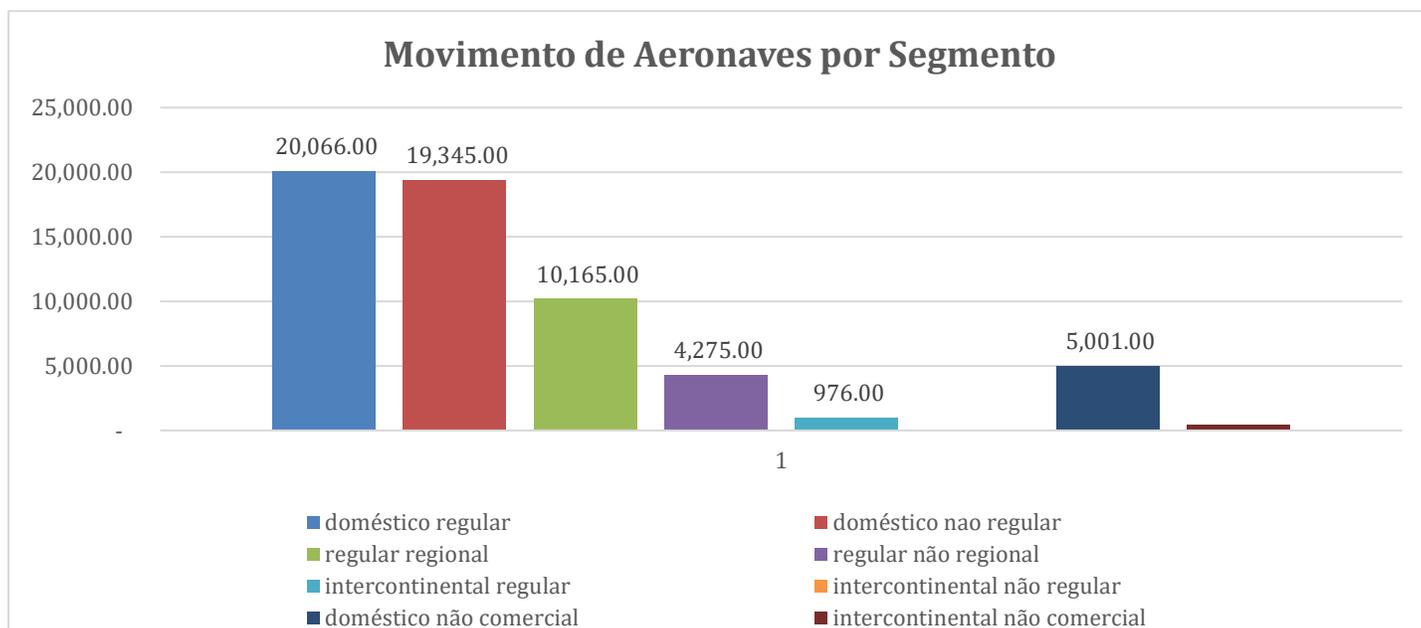


Figura 3. Gráfico sobre o Movimento de Aeronaves por Segmento

Movimento de Aeronaves por Aeroporto 2023

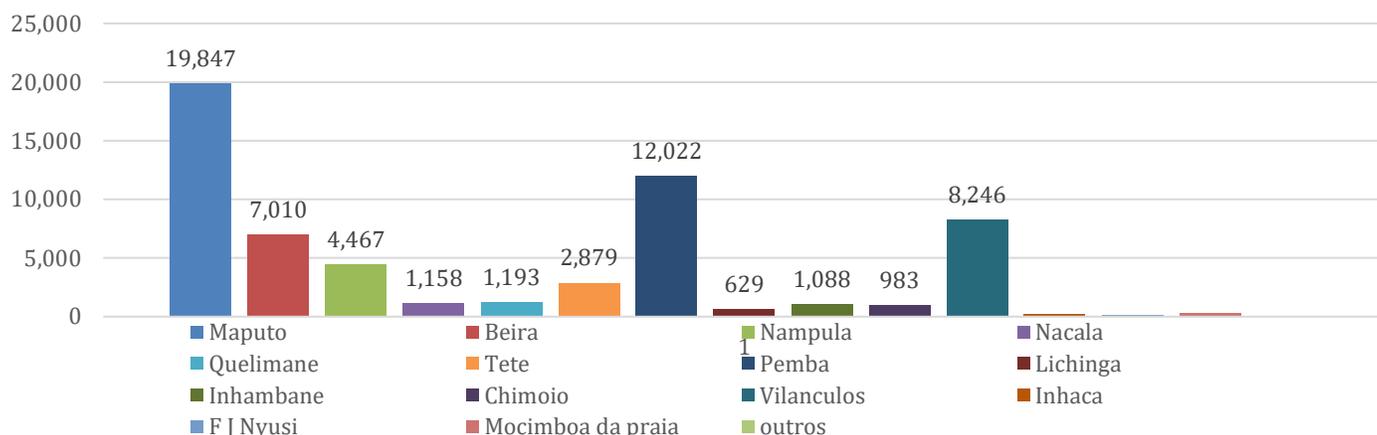


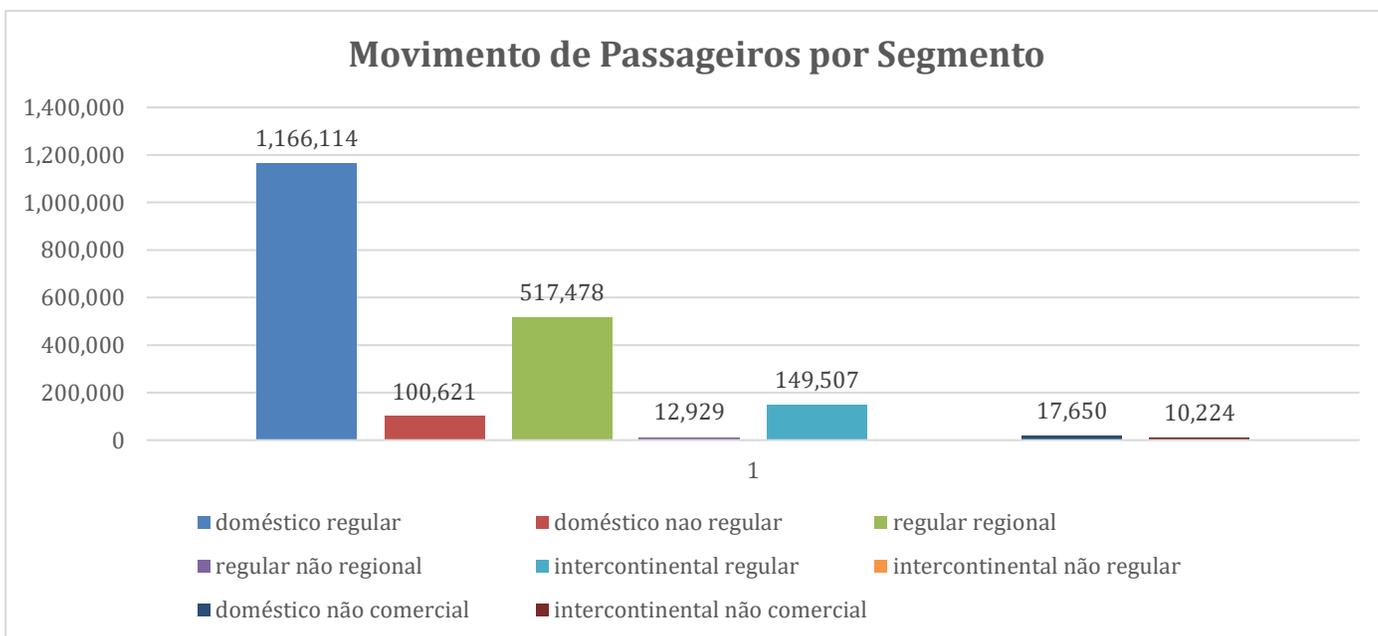
Figura 4. Gráfico sobre Movimento de Aeronaves por Aeroporto

5.3 Movimento de Passageiros por Segmento e por Aeroporto

Transportou-se o total de 1,974,523 passageiros, tendo crescido em 19% relativamente ao ano transacto, destacando-se o maior volume de passageiros transportados no segmento doméstico regular com 1,166 passageiros, regular regional com 517, 478 passageiros transportados respectivamente. (Figura 3).

O aeroporto de Maputo representa 50% do movimento total de passageiros, Beira, Nampula e Pemba destacaram-se como os que mais tiveram movimento no ano em análise com, 1,051,868 passageiros, 198,269 passageiros, 199,396 passageiros e 171,374 passageiros transportados respectivamente. (vide Figura 4).

Figura 5. Gráfico sobre Movimento de Passageiros por Segmento



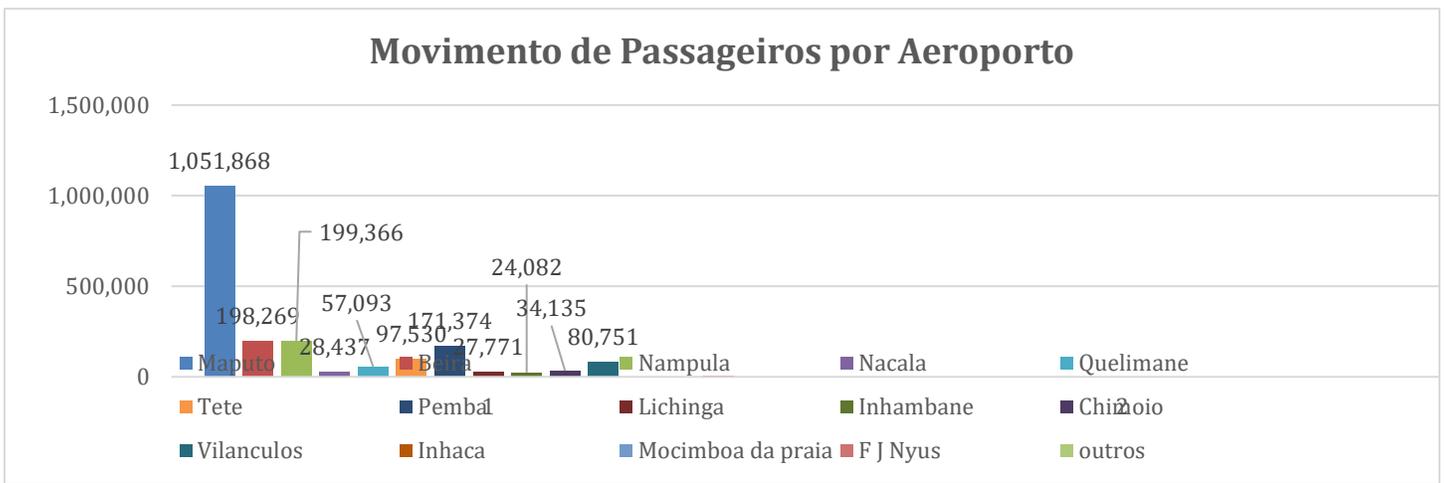


Figura 6. Gráfico sobre Movimento de Passageiros por Aeroporto

5.4 Movimento de Carga e Correio por Segmento e por Aeroporto

5.4.1 Movimento de Carga por Segmento e Aeroporto

Foram manuseadas o total de 13,749 toneladas de carga, representando o crescimento em 20% relativamente ao ano de 2022, tendo registado maior movimento no segmento doméstico regular com cerca de 6,214 Toneladas, Regular regional 3,122 Toneladas e Intercontinental Regular com 2,835 toneladas de carga manuseada. (Figura 5).

No segmento por aeroportos, registou o maior movimento de carga manuseada o aeroporto de Maputo com 9,067, Nampula 1,185 e Pemba com 1,019 Toneladas de carga manuseada em 2023. (Figura 6).

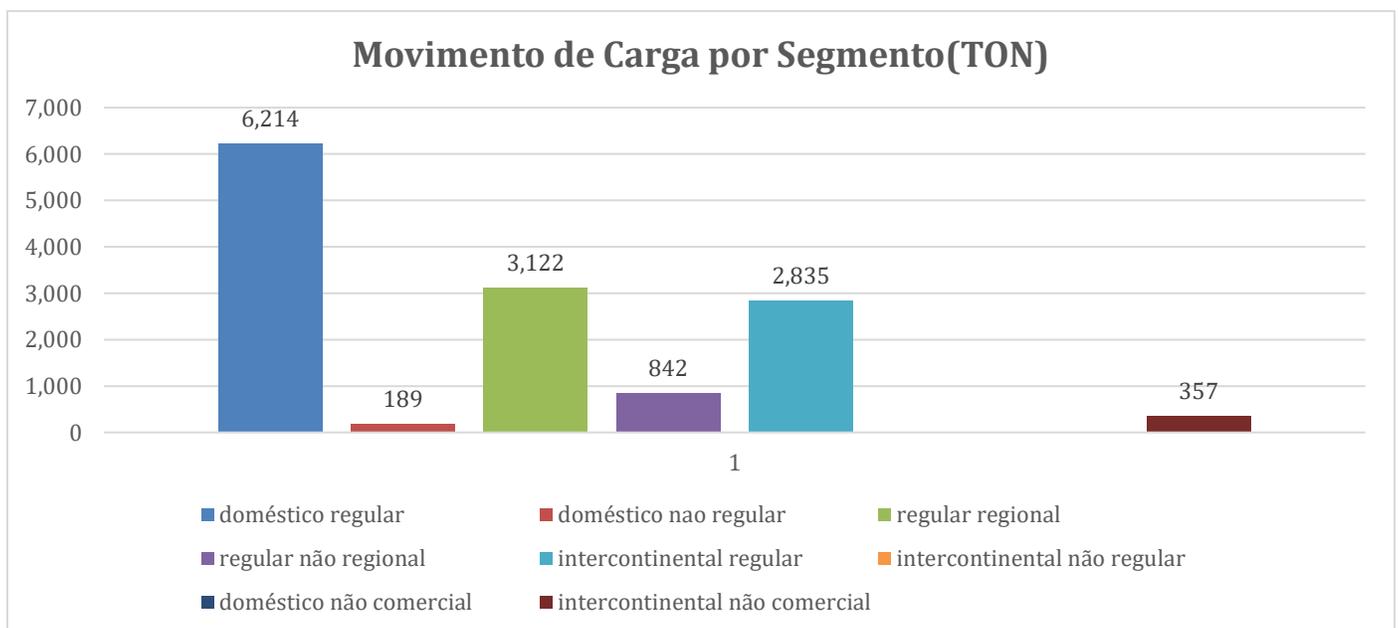


Figura 7. Gráfico sobre Movimento de Carga por Segmento

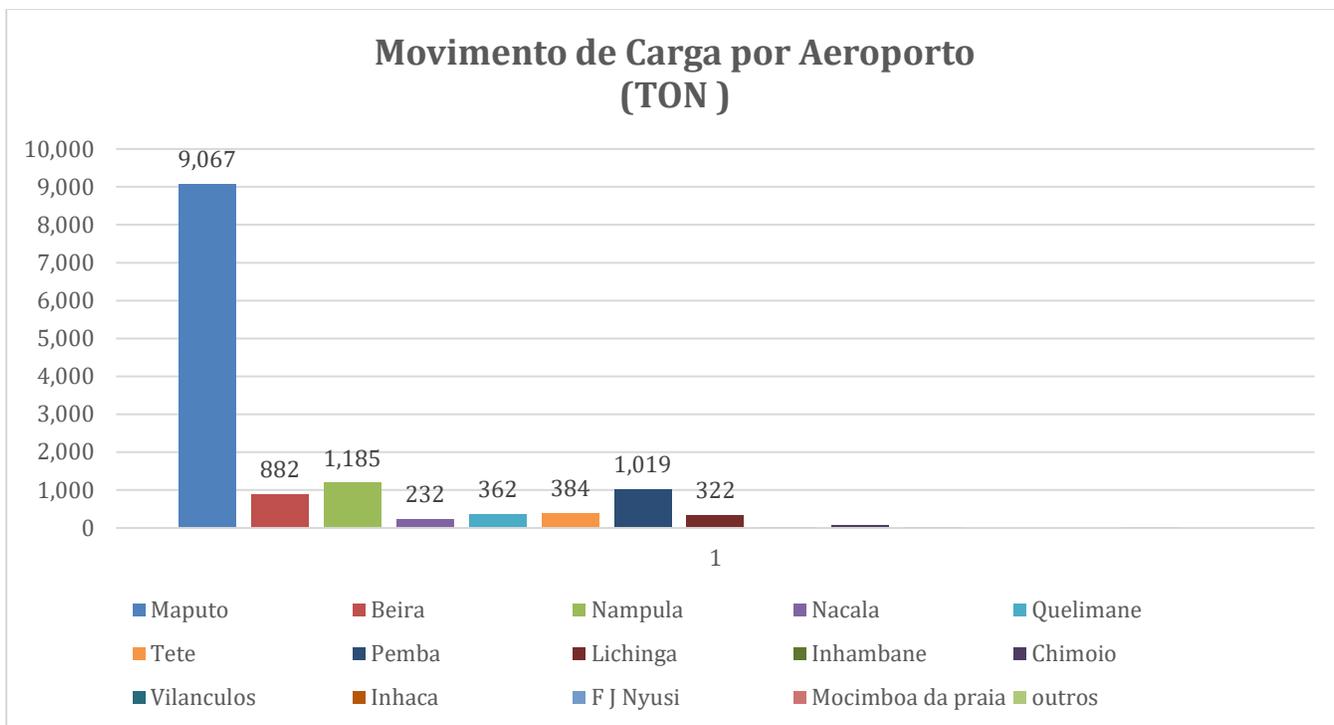


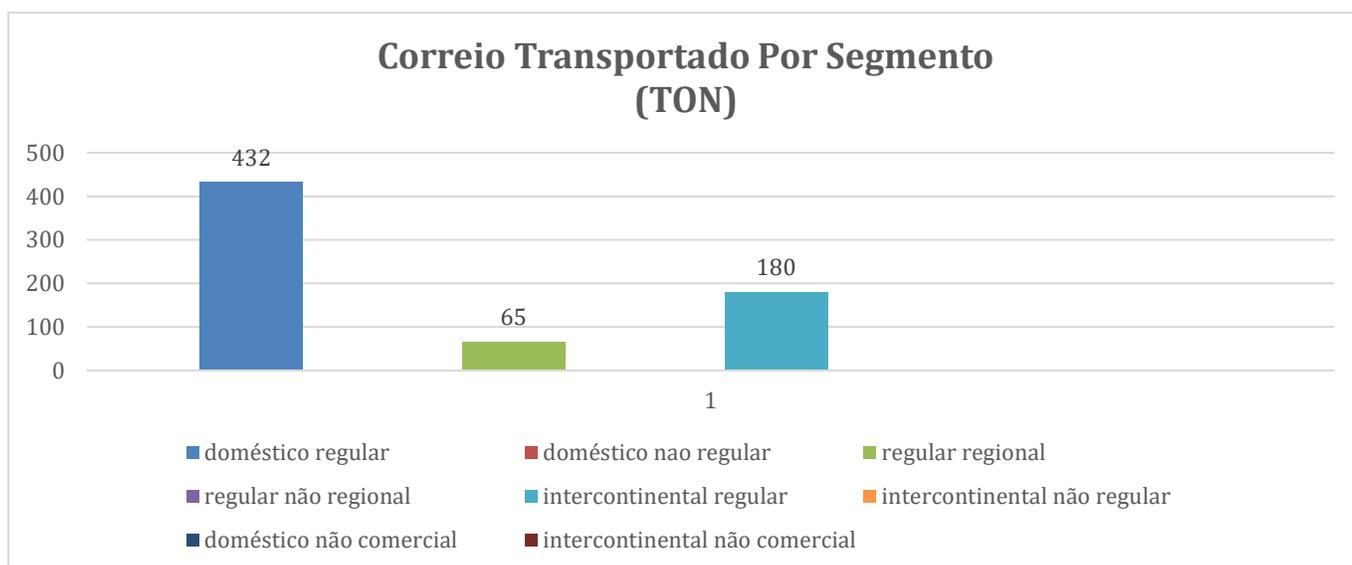
Figura 8. Gráfico sobre Movimento de Carga por Aeroporto

5.4.2 Movimento de Correio por Segmento e Aeroporto

Foram transportados o total de 608 Toneladas de correio, destacando-se o maior volume no segmento doméstico regular com 432 toneladas e o intercontinental regular, com 180 toneladas respectivamente, observando-se um crescimento em 9% relativamente ao ano de 2022. (Figura 7)

No segmento por aeroporto observa-se o maior volume de transporte de correio nos aeroportos de Maputo com 391 Toneladas e Beira com 120 Toneladas de correio transportado. (Figura 8)

Figura 9. Gráfico sobre Movimento de Correio por Segmento



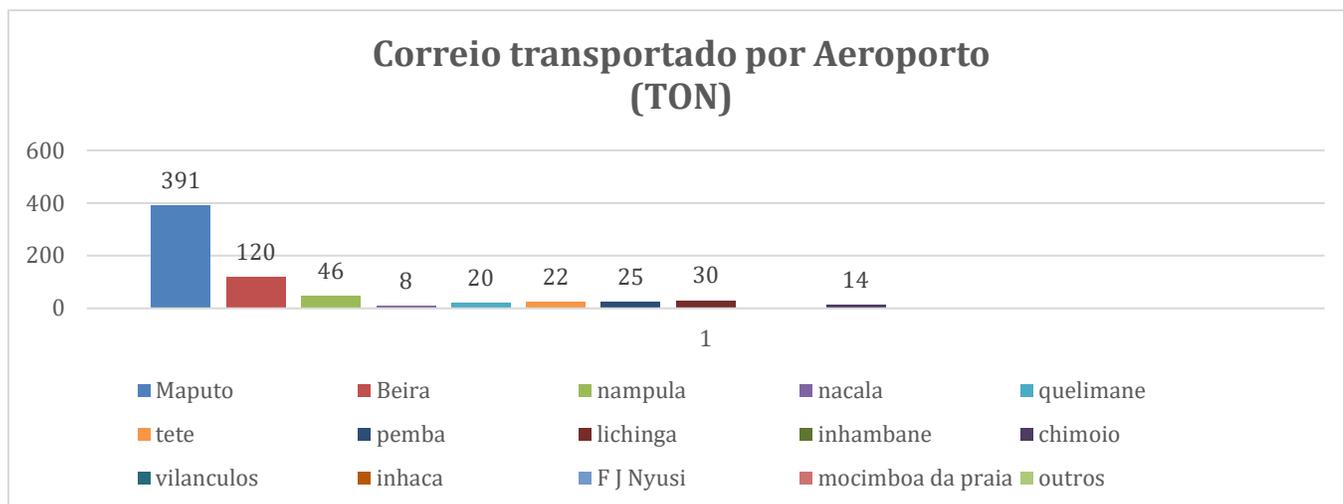


Figura 10. Gráfico sobre Movimento de Correio por Aeroporto

5.4.3 Evolução do Trafego Aéreo por Aeroporto

Evolução de Passageiros por Aeroporto

	Passageiros unidades (2023)	Var 2023/2022	
Maputo	1,051,858	22%	↑
Nampula	199,366	13%	↑
Beira	198,269	20%	↑
Pemba	172,505	20%	↑
Tete	97,530	11%	↑
Quelimane	57,093	11%	↑
Vilanculos	80,751	22%	↑
Chimoio	34,135	8%	↑
Lichinga	27,771	8%	↑
Nacala	28,437	-2%	↓

Inhambane	24,082	140%	↑
F.J Nhusi	2,426	40%	↑
outros	87	-58%	↑

Figura 11. Tabela Evolução passageiros por Aeroporto

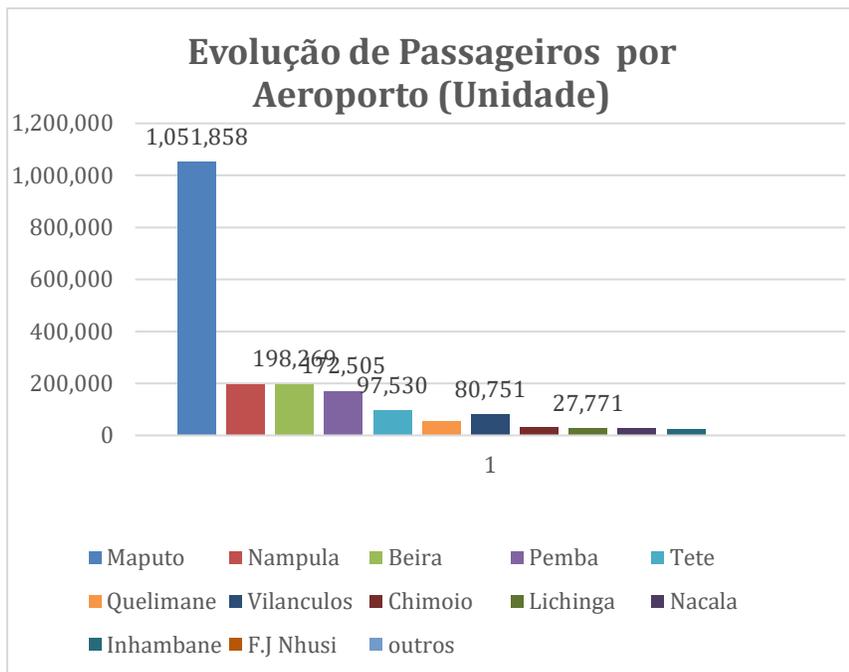


Figura 12. Gráfico sobre Evolução de passageiros por Aeroporto

Evolução de carga por aeroporto

	Carga Toneladas (2023)	Var 2023/2022	
Maputo	9,155	19%	↑
Nampula	1,205	17%	↑
Beira	882	5%	↑
Pemba	1,085	19%	↑
Tete	386	15%	↑
Quelimane	372	51%	↑
Vilanculos	11	57%	↑
Chimoio	81	24%	↑
Lichinga	322	4%	↑
Nacala	232	166%	↑
Inhambane	20	54%	↑
F.J Nhusi	0	0	
Outros	0	0	

Figura 13. Tabela sobre Evolução de carga por Aeroporto

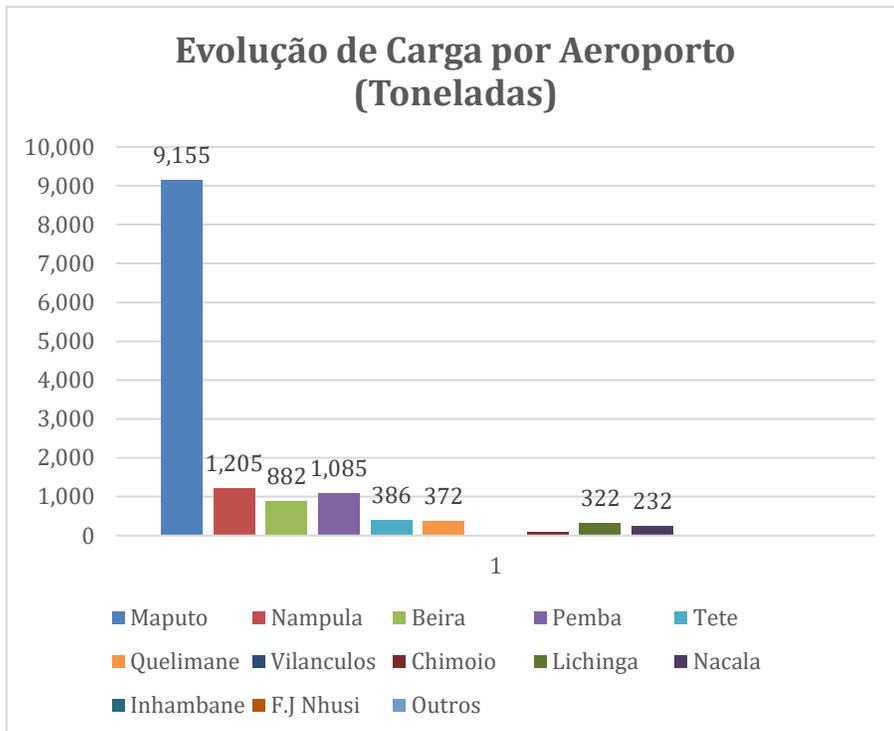


Figura 14. Gráfico sobre Evolução de carga por Aeroporto

Evolução de Correio por Aeroporto

	Correio Toneladas (2023)	Var 2023/2022	
Maputo	391.2	5.2%	↑
Nampula	46.3	8.17%	↑
Beira	49.7	-2.7%	↓
Pemba	24.5	3.8%	↑
Tete	22.5	24%	↑
Quelimane	19.8	6%	↑
Vilanculos	0.1	100%	↑
Chimoio	14.4	29%	↑
Lichinga	30.4	30%	↑
Nacala	8.2	15%	↑
Inhambane	0.4	-71%	↓
F.J Nhusi	0	0	↓

Figura 15. Tabela sobre Evolução de correio por Aeroporto

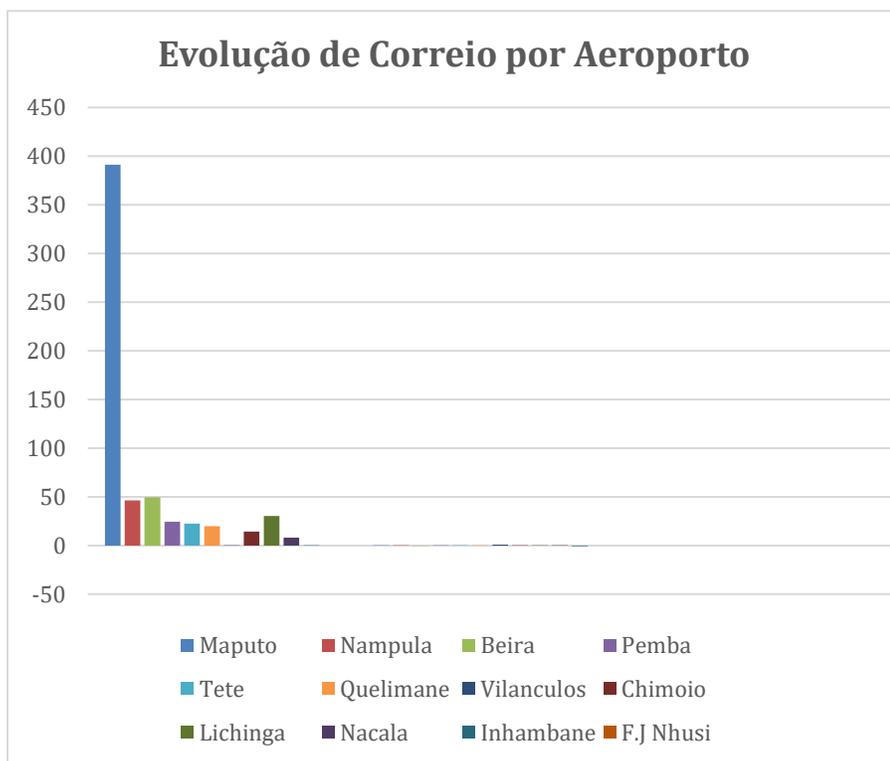


Figura 16. Grafico sobre Evolução de correio por Aeroporto

6. Companhias Aéreas Nacionais

COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS E SUAS BASES OPERACIONAIS

Os operadores aéreos são todos os operadores de transporte aéreo público licenciados ao abrigo do Decreto 39/2011 e os serviços podem ser separados em 6 actividades nomeadamente;

- Transporte Aéreo Público Regular Doméstico
- Transporte Aéreo Público não Regular Doméstico e Internacional)
- Transporte Aéreo Público Não Regular (Doméstico e internacional)

48 operadores licenciados a explorar serviços comerciais:

- 2 exploram serviços regulares doméstico e internacional;
- 14 exploram serviços não regulares doméstico e 5 não regular regional e 3 trabalho aéreo.

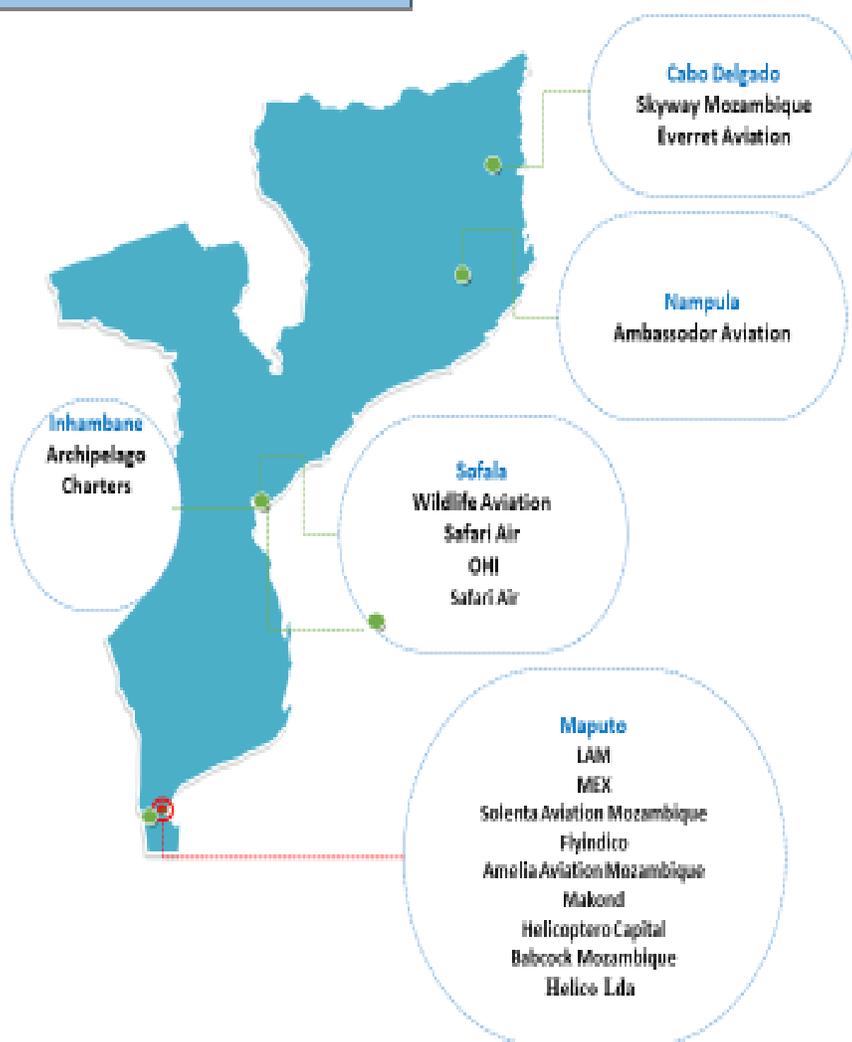


Figura 17. Companhias aéreas nacionais e suas bases operacionais

Em 2023, foram licenciadas novas companhias e operadores de assistência. Foram emitidas 3.983 autorizações de voo, 14 acordos de partilha de código e 16 autorizações para uso de RPAS. O país mantém 21 acordos bilaterais em vigor.

Licenças de Exploração		
Transporte Aéreo Público Regular Doméstico		2
Transporte Aéreo Público não Regular Doméstico		10
Transporte Aéreo Público Regular Regional		14
Transporte Aéreo Público não Regular Regional		8
Transporte Aéreo Público Regular Internacional		18
Trabalho Aéreo Público		6
Serviço Médico Aéreo		2
Total		60
Licenças Particulares	Licenças de Handling	
13		81
13		81

Figura 18. Tabela sobre as Licenças de Exploração para trabalho aéreo público e de handling emitidas

ACORDOS SOBRE TRANSPORTE AÉREO

ASSINADOS E RUBRICADOS ENTRE A REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE E PAÍSES ALÉM

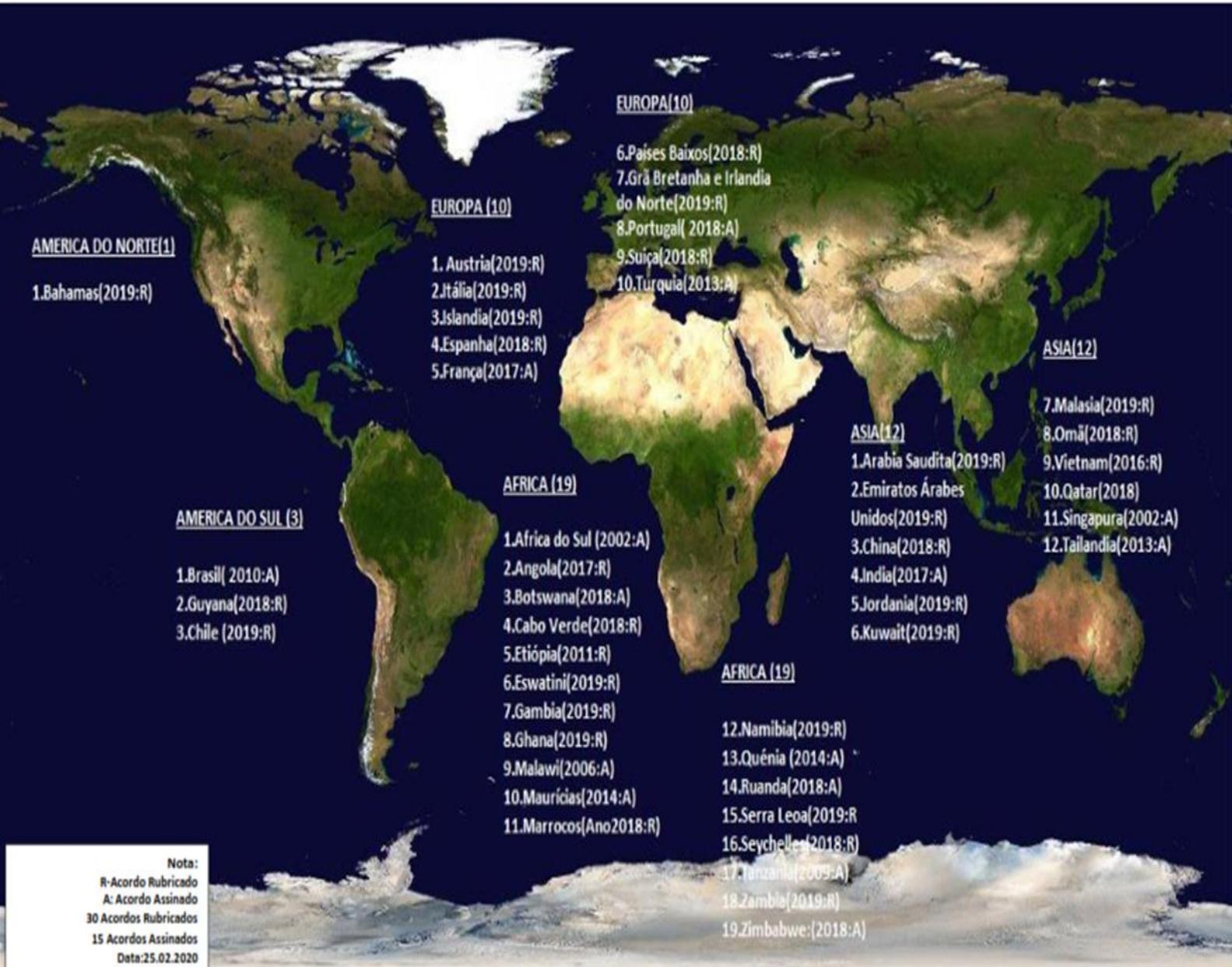


Figura 19. Acordos assinados e rubricados

7. Recursos Humanos

7.1 Licenciamento de Pessoal Aeronáutico

Em 2023, os operadores aéreos nacionais empregaram um total de 1,177 profissionais, representando um decréscimo de 3% relativamente ao ano 2022.

Administrativos	373
Outro pessoal	246
Pessoal de vendas	137
Tripulação de cabine	133
Outro pessoal de manutenção e reparação	103
Comandantes	68
Co-pilotos	57
Outros membros de tripulação	37
Engenheiros de manutenção licenciados	23
TOTAL	1,177

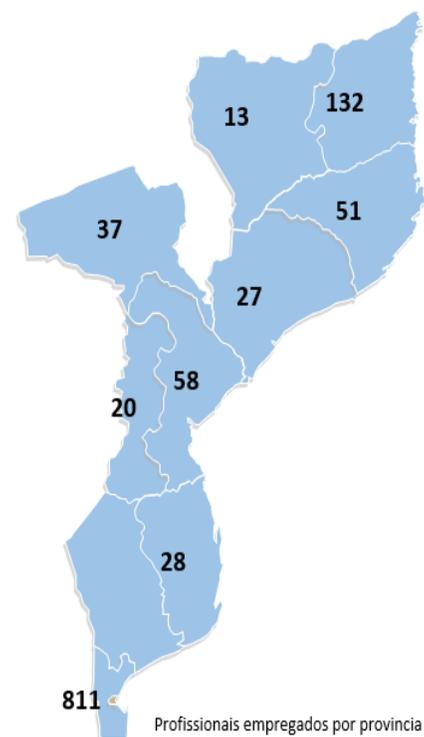


Figura 20. Tabela sobre Licenciamento do pessoal aeronáutico por categoria

Com base no crescimento do tráfego e nas exigências operacionais, estima-se que no país a província de Maputo teve maior concentração dos profissionais do sector, com 69% da mão-de-obra empregada no sector aéreo em 2023, este facto deve-se a maioria das empresas terem as suas bases operacionais e administrativas em Maputo, assim como o Aeroporto de Maputo que tem maior movimento de tráfego aéreo.

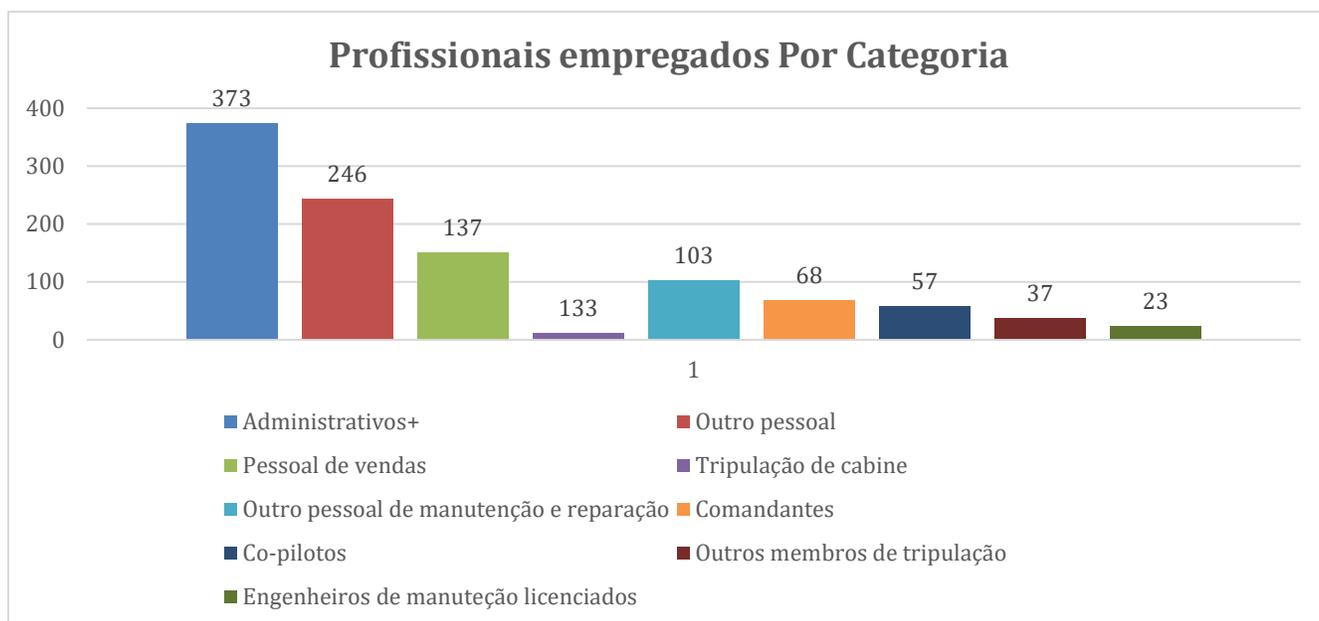


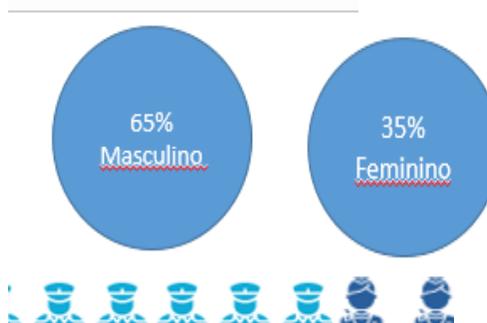
Figura 21. Gráfico sobre os Profissionais empregados por categoria

7.2. Género

O sector de transporte aéreo é maioritariamente representado pelo género masculino, representando 65% dos profissionais do sector e 35% feminino.

Algumas categorias estão extremamente concentradas no género masculino e feminino. Destacando-se maior concentração da profissão de Pilotos de aeronaves, tripulação de cabine, engenheiros de manutenção do género masculino e pessoal administrativo correspondendo a 5.61%, 7.13% e 19.3% do número total de colaboradores respectivamente e maior concentração do género feminino na categoria de tripulação de cabine e pessoal de vendas em 7.13% e 8.75% do número total de empregados por categoria respectivamente.

1. Pilotos	Nº de empregados
a) Género feminino	2
b) Género Masculino	66
2. Co -pilotos	
a) Género feminino	13
b) Género Masculino	44
3. Outros membros de tripulação	



a) Género feminino	12
b) Género Masculino	25
4. Tripulação de cabine	
a) Género feminino	84
b) Género Masculino	38
5. Engenheiros de manutenção licenciados	
a) Género feminino	0
b) Género Masculino	23
a) Género feminino	4
b) Género Masculino	99
6. Pessoal de vendas	
a) Género feminino	103
b) Género Masculino	56
7. Administrativos	
a) Género feminino	141
b) Género Masculino	227
8. Outro pessoal	

a) Género feminino	44
b) Género Masculino	196
TOTAL	1177

Figura 22. Tabela sobre a Distribuição de profissionais por género

7.3 Nacionalidade e Remuneração

Profissionais por nacionalidade	
Moçambicana	1,103
Estrangeira	74
TOTAL	1177

Figura 23. Tabela sobre os Profissionais por nacionalidade

Os operadores nacionais licenciados empregam maioritariamente nacionais, verifica-se que a mão-de-obra estrangeira é empregada por empresas com maior participação estrangeira e as empresas com actividades ligadas ao ramo especializado de prospeção de Gás Natural e mineração.

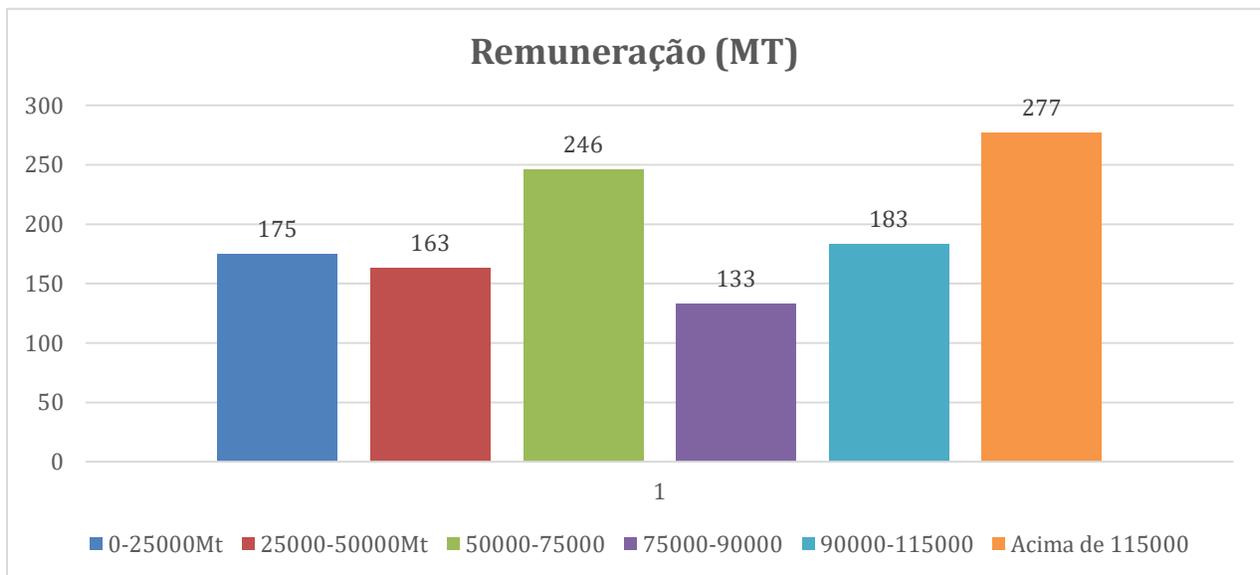


Figura 24. Gráfico sobre Remuneração dos profissionais

No ano de 2023, 277 profissionais receberam salário acima de 115,000,00Mt, este número representa a maior concentração de pessoal, seguido por 246 profissionais no intervalo de salários de 50,000,00 a 75,000,00Mt.

8. Realizações

Navegação Aérea



Em 2023, a Autoridade Reguladora da Aviação Civil de Moçambique efectuou a projecção do tráfego aéreo para o período 2025 – 2029 e de acordo com a projecção estima-se que o tráfego aéreo cresça em media 7% em cinco anos.



Foram assegurados os serviços de ATC, FIS/ALR e vigilância CNS, com reforço na cooperação com a ICAO e organismos regionais.

Segurança e Fiscalização



O IACM conduziu diversas acções inspectivas em operadores aéreos, aeroportos, operadores de Assistência em Escala entre outros operadores de serviços e de trabalho aéreo.



Das 15 queixas de passageiros recebidas, 12 tiveram desfecho.



A Autoridade submeteu à ICAO, o relatório anual 2023 sobre as emissões de CO₂ resultantes dos voos internacionais pelas companhias aéreas nacionais.

9. Receita Arrecadadas pelo Sector

Impactados pela retoma do tráfego aéreo aliado ao crescimento do seu movimento em 2023. O Crescimento nos sobrevoos situou-se em 27.6% relativamente ao ano transacto, com o registo de 26,628 movimentos, sendo a conexão com o aeroporto de Oliver Tambo registado o maior crescimento, e as companhias aéreas que mais contribuíram com o crescimento dos sobrevoos, foram a: Qatar Airways, Kenya Airways, Ethiopian Airlines e a Emirates que mais sobrevoaram o espaço aéreo nacional. As receitas cobradas pelos serviços de Navegação aérea e Taxa de Segurança e de aterragem foram estimadas em:



Serviços de Navegação Aérea: 303,170,509.82 Mt, observa-se um acréscimo percentual em cerca de 31% comparativamente ao ano transacto.



Taxa de Segurança: 583,241,064.68 Mt, observa-se um acréscimo percentual em cerca de 38% comparativamente ao ano transacto.



Taxa de Aterragem: 1,221,162 Mil Meticais, representando um acréscimo de 25 % comparativamente ao ano de 2022.

Receitas arrecadas pelo Sector

Taxas	Receitas Arrecadas (2023)	203/2022 (%)
SNA	303,170,510	31%
TSA	583,241,065	38%
Aterragem	1,221,162	25%

Figura 25. Tabela sobre as Receitas arrecadas pelo sector

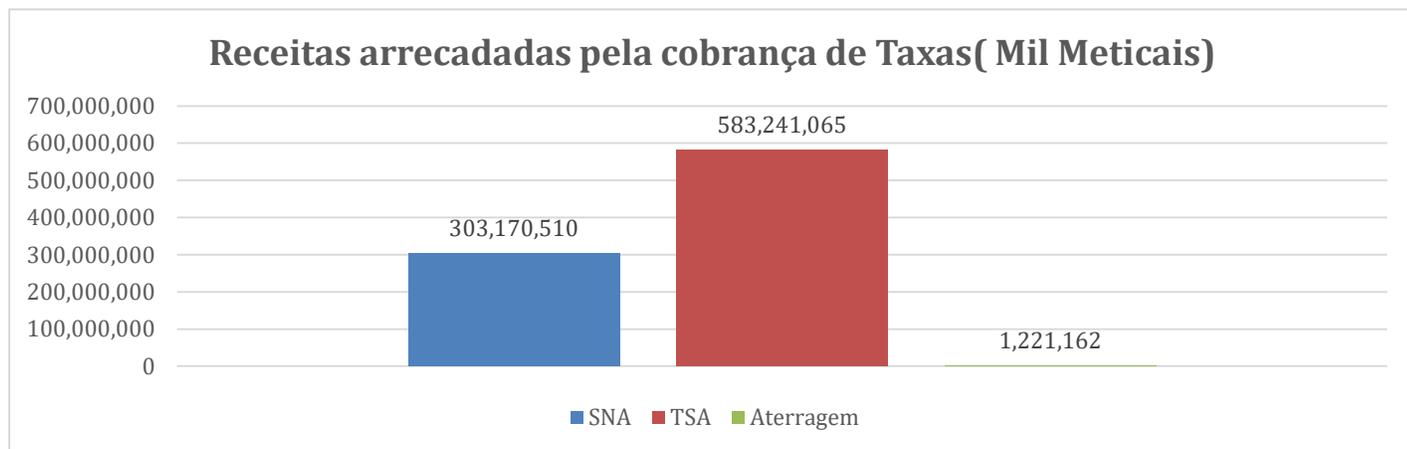


Figura 26. Gráfico sobre as Receitas arrecadas pelo sector

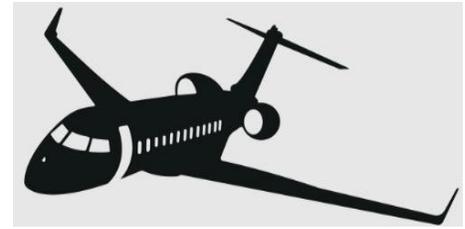
10. Sustentabilidade Ambiental e Emissões de CO₂

Registrou-se em 2023, o movimento de 251 aeronaves adstritos a operadores aéreos nacionais, sendo dos quais 84 ligeiras, 34 pesadas e 133 helicópteros, pelo que, as emissões totais reportadas pelas companhias aéreas em 2023 foram de 51,137 Mil toneladas de CO₂ emitidas em suas operações das quais 36,185 nas operações domésticas e 14,952 nas internacionais respectivamente. Constata-se um aumento em 102% para o segmento doméstico e um crescimento em 62% para o internacional.



Ligeiros-84

Toneladas de Combustível consumido 2,143,000



Pesados-34

Toneladas de combustível consumido 8,463,305



Helicoptero-133

Toneladas de combustível consumido 2,215,695

Emissões de CO2 por Operações	Toneladas Métricas
Emissões Domesticas (Toneladas Métricas)	36,185
Emissões Internacionais (Toneladas Métricas)	14,952
TOTAL	51,137

Figura 27. Tabela sobre as Emissões de CO2 por operações do Sector

